



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

- 1. UNIDADE PRISIONAL:** Presídio Regional Masculino de Joinville.
- 2. DATA:** 19/08/2026.
- 3. CONSELHEIROS/AS E VISITANTES:** Conselheiros/as Cynthia, Lizandra, Ana Julia, Rubens, Valdete, o estagiário Felipe e as estagiárias Paola e Isabel.
- 4. RECEPÇÃO/ACOLHIDA:** A recepção foi realizada pelos policiais penais Rafael, o coordenador administrativo, policial Juliano e André e, posteriormente, Romilson, chefe de segurança. Os quatro acompanharam os conselheiros na vista.
- 5. LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO:** A inspeção ocorreu no pavilhão 3, onde foi possível conversar com apenados de diversas das celas, como na ala 4, ala 2 e ala 15.
- 6. LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL:** No dia da inspeção a unidade contava com 1413 internos, sendo que há uma média de entrada de 10 a 12 presos por dia, poucas saídas. O presídio possui uma média de 15 policiais penais por turno, trabalhando diretamente com os internos, havendo 5 postos de trabalhos, referente aos 5 pavilhões, onde ficam por volta de 2 policiais penais em cada posto e são responsáveis, em média, pelo atendimento de 300 presos. Além disso, a equipe é composta por agentes e policiais do setor administrativo, responsáveis pelo scanner das visitas e os que realizam as movimentações de internos para atividades externas, como atendimentos médicos e atos jurídicos.
- 7. PROBLEMAS DETECTADOS:**
 - a) ESTRUTURA:** O prédio administrativo estava sendo pintado. No caminho foi possível observar que outro pavilhão estava com vazamento de água que vinha de dentro da cela. Houve comentários de que nos dias frios de inverno dentro do presídio fica mais frio e que as mantas não são suficientes para se esquentarem. No momento da inspeção, em uma das celas, havia 10 pessoas, mas já chegaram a ter 15 pessoas, em um espaço feito para no máximo 8 pessoas.
 - b) ALIMENTAÇÃO:** Na acolhida fomos informados pelos agentes que as refeições estão funcionando como sempre, seguindo as regras e procedimentos e que recentemente houve uma inspeção da vigilância sanitária e constataram que não havia irregularidades. Porém, ao conversar com os internos eles relataram que as marmitas contêm muitas vezes carne ensopada ou salsicha, arroz e feijão, mas preparados de forma inadequada e de gosto duvidoso. Relatam a escassez de carnes e falta de variedade no cardápio.



- c) **SAÚDE:** A UBS realiza 30 atendimentos por dia, e os agentes informaram que estão iniciando atendimentos no pavilhão, em que os médicos atendem uma média de 12 presos em 30 minutos e que ocorre duas vezes na semana. Nas conversas realizadas nas celas nos informaram que esta nova forma de atendimento havia sido divulgada naquele mesmo dia, mas não tinha sido realizada ainda.
- d) **HIGIENE E VESTUÁRIO:** Os agentes informaram que todos os uniformes chegaram, então todos os internos possuem receberam as roupas necessárias, inclusive as calças que estavam em falta na última inspeção. O presídio possui uniformes em estoque para quando for necessário. Além disso, cada interno possui 2 mantas e chegaram mais de 600 colchões para reposição, mas foi relatado que quando ocorrem os rodízios eles têm que utilizar colchões usados.
- e) **EDUCAÇÃO:** Os agentes informaram que estão sendo realizadas turmas noturnas e que o programa de remissão de pena por resenha de livros ocorre normalmente e os textos são corrigidos pelos professores de presídio. Os internos informaram que as aulas ocorrem normalmente, porém perguntaram se seria possível voltar com os cursos profissionalizantes, pois além de ajudarem com a redução da pena, também são uma forma de se manterem ocupados, relataram que é muito importante para eles ter atividades e cursos para ajudar a passar os dias. Além dos cursos, as oficinas de artesanato foram solicitadas pelos internos.
- f) **TRABALHO:** Uma nova empresa está para começar as atividades no presídio e com isso haverá 80 novas vagas de trabalho que serão destinadas aos presos do pavilhão 3.
- g) **ATENDIMENTO JURÍDICO:** Relataram demora na análise e retorno dos memorandos enviados ao Jurídico da unidade. As progressões de pena não estão ocorrendo, desta forma quem poderia ir para o semiaberto está sendo mantido no fechado com a justificativa de que não há vagas, causando prejuízos ao apenado que fica em situação mais gravosa, sem dar causa para tanto. A solução seria o uso de tornozeleiras eletrônicas.
- h) **VISITAS:** Os agentes informaram que estão iniciando as revistas antes para diminuir o tempo de espera e que receberão um novo scanner em que os agentes responsáveis serão treinados para analisarem os resultados, agilizando o processo. Porém nas conversas com os internos houve relatos de que as filas continuam demoradas e que os familiares precisam esperar por horas para tentar entrar e que muitas vezes não conseguem entrar por avaliação de possível risco. Foram solicitados mais tempo de visita conjugal, pois no momento possuem apenas uma hora e antes da pandemia eram duas horas de visita conjugal.
- i) **OUTRAS INFORMAÇÕES:** As cartas enviadas pelos familiares têm demorado muito meses para



serem entregues, foram relatados que as cartas são acumuladas por alguns meses e depois são distribuídas, isso dificulta o contato com as famílias. Relatam que a entrada de sacolas está liberada, mas isso impacta em maior tempo de revista e seria melhor um aumento no pecúlio do que a entrada das sacolas. Relatam que há diálogo entre os internos e os agentes e o chefe de segurança, mas ainda existem alguns policiais que são ríspidos, grosseiros e desrespeitosos.



REGISTROS FOTOGRÁFICOS:







Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660 – CEP 89202-450 – Joinville-SC
47-3025-3452 (WhatsApp) – conselhocarcerario@gmail.com – conselhocarcerariojlle.org.br





